

PENSAMENTO SOCIAL DE HOMENS ADULTOS JOVENS SOBRE O “SER MULHER” NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA

Rennilda Mayane Lopes e Silva¹, Juliana Costa Machado².

RESUMO

Objetivou-se identificar a estrutura de pensamento social de homens adultos jovens sobre o “ser mulher” no contexto da violência. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, sustentado pela Teoria das Representações Sociais. Apresentou como cenário de pesquisa a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia *campus* de Jequié-BA e contou com a participação de 145 homens adultos jovens para a coleta de dados da técnica de evocação livre de palavras. A análise das palavras ou expressões evocadas pela técnica de associação livre de palavras foram processadas pelo *software* EVOC versão 2005 e analisadas através da análise prototípica. A estrutura representacional se organiza a partir dos elementos centrais *força* e *maternidade*, que atribui à representação sentidos positivos relativos ao posicionamento do grupo diante do “ser mulher”, já os outros elementos integram informações particulares à estrutura da representação, justificando-os. Acredita-se que o entendimento da organização do pensamento social de homens adultos jovens sobre o “ser mulher” possibilite a problematização sobre o contexto da violência contra a mulher, assim como a elaboração de estratégias de prevenção e enfrentamento junto às mulheres em situação de violência, agressores e comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Adultos Jovens, Homens, Mulher, Relações de Gênero, Violência contra a mulher.

SOCIAL THOUGHTS OF YOUNG ADULT MEN ON “BEING A WOMAN” IN THE CONTEXT OF VIOLENCE

ABSTRACT

The objective was to identify the social thought structure of young adult men about “being a woman” in the context of violence. This is a qualitative study based on Social Representation Theory. The research was conducted at the State University of Southwest Bahia, Jequié-BA campus, with the participation of 145 young adult men for data collection using the free word evocation technique. The words or expressions evoked by the free word association technique were processed using EVOC software version 2005 and analyzed using prototypical analysis. The representational structure is organized around the central elements of strength and motherhood, which attribute positive meanings to the group's position on “being a woman,” while the other elements integrate information specific to the structure of the representation, justifying them. It is believed that understanding the organization of young adult men's social thinking about “being a woman” enables the problematization of the context of violence against women,

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia. Bolsista de Iniciação Científica Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

² Docente do Curso de Enfermagem. Orientadora de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

as well as the development of prevention and coping strategies with women in situations of violence, aggressors, and the community.

KEYWORDS: Gender Relations, Men, Violence against Women, Women, Young Adults.

INTRODUÇÃO

A violência contra a mulher é um fenômeno social sustentado por uma sociedade machista e patriarcal, onde desigualdades de gênero são naturalizadas. Para Saffioti (2015), o patriarcado é um sistema de dominação que subordina as mulheres, legitima a desigualdade e a violência. O “ser mulher” é construído socialmente a partir de papéis históricos de maternidade, cuidado e obediência, reforçando a vulnerabilidade feminina (Bandeira, 2014). Bourdieu (2002) destaca a violência simbólica, que atua de forma invisível, consolidando a inferiorização da mulher e a autoridade masculina. Esse processo mantém altos índices de violência de gênero no Brasil, com 1.341 feminicídios em 2021, em sua maioria cometidos por companheiros ou ex-companheiros (IPEA; FBSP, 2023).

As representações sociais, portanto, são elaboradas a partir dos conteúdos que circulam na sociedade, influenciados por produções históricas e culturais que compõem o imaginário social e por produções atuais. Neste contexto, as representações sociais de homens adultos jovens sobre o “ser mulher” no contexto da violência contra a mulher são produzidas e apreendidas no contexto das comunicações sociais, de forma dinâmica entre o grupo. Acredita-se que por meio dessas representações os homens adultos jovens criam e comunicam as questões sobre o agravo e assumem uma posição de atores ativos no meio que vivenciam.

Desta forma, este estudo objetivou-se identificar a estrutura de pensamento social de homens adultos jovens sobre o “ser mulher” no contexto da violência.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório de natureza qualitativa com suporte teórico e metodológico da Teoria das Representações Sociais com enfoque na sua abordagem estrutural.

O cenário do estudo foi a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) *campus* de Jequié, Bahia, Brasil. Os participantes da pesquisa foram discentes homens adultos jovens que estavam cursando qualquer um dos cursos de graduação da UESB. Como critérios de inclusão utilizou: homens adultos jovens autodeclarados, com idade

entre 19 e 24 anos, matriculados e cursando algum curso de graduação da UESB – *campus* de Jequié. Como critério de exclusão: os homens adultos jovens que estavam afastados de suas atividades acadêmicas por alguma situação de saúde.

A coleta de dados ocorreu no mês de fevereiro a junho de 2025 em sala na UESB, participaram 145 homens adultos jovens que responderam a técnica de evocações livres. Assim, foi solicitado que os participantes evocassem cinco palavras ou expressões que viessem à sua mente após ouvir o termo indutor “ser mulher”. Para análise das evocações utilizou-se o *software* EVOC (Ensemble de Programmes Permettant l’analyse des Evocations) - versão 2005.

Este estudo é um recorte do Projeto de Pesquisa: Representações sociais de homens adultos jovens sobre a violência contra a mulher, foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UESB sob parecer nº 6.686.958/2024 e CAAE: 77764124.0.0000.0055.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram das evocações livres 145 homens adultos jovens. O *corpus* formado pelas evocações dos participantes frente ao termo indutor “ser mulher” totalizou 332 palavras, sendo 34 diferentes, a ordem média de evocações (*rang*) foi de 2,90, a frequência mínima 5 e a frequência média 14. A análise dos dados resultou no quadro de quatro casas.

No quadrante superior esquerdo estão os termos mais relevantes e significativos, observa-se que as palavras *força* e *maternidade* apresentaram uma frequência maior e foram evocadas mais prontamente, justificando estarem presentes no núcleo central. *Força* foi o termo mais evocado e com a menor ordem média de evocação.

Nos quadrantes superior e inferior direitos estão situados os elementos de primeira e segunda periferia. Na primeira periferia encontramos os termos *amor*, *batalhadora* e *respeito* com alta frequência e alta ordem média de evocações, essa condição os coloca como elementos periféricos mais importantes em função de suas elevadas frequências, o que podem revelar-se centrais. O quadrante inferior direito são os elementos menos frequentes e menos prontamente evocados, sendo mais instáveis às mudanças, associando ao contexto de vida e às práticas sociais, são eles: *cuidado*, *empatia*, *empoderamento*, *resiliência* e *sabedoria*.

No quadrante inferior esquerdo ou zona de contraste temos o elemento: *beleza* que apresenta baixa frequência e foi prontamente evocado, é um termo evocado por poucos participantes, mas que podem reforçar as ideias da primeira periferia, complementar e discutir o núcleo central ou ainda revelar a existência de um subgrupo que possui uma representação diferente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Descrever a estrutura do pensamento social de homens adultos jovens sobre o “ser mulher” no contexto da violência possibilita compreender a realidade através de suas concepções de se adaptar e de se encontrar com o mundo ao seu redor, já que a violência contra a mulher é um agravo com aspecto histórico-cultural sobre as relações de gênero de grande relevância.

Desta forma, o pensamento de homens adultos jovens ainda se estruturam no “ser mulher” historicamente e culturalmente a mulher oprimida, sujeitando-se as vontades de uma sociedade machista, patriarcal, que não a trata como alguém sujeito de direitos, que possa ter uma voz própria sobre suas questões, vulneráveis a prática constante de atos de violência e coerções.

Acredita-se que o entendimento da organização do pensamento social dos homens adultos jovens sobre o “ser mulher” possibilite a problematização no espaço principalmente universitário sobre o fenômeno, assim como a elaboração de estratégias de prevenção e enfrentamento junto às mulheres em situação de violência, agressores e comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDEIRA, Lourdes Maria. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 449-469, 2014.

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. 15. ed. Rio de Janeiro: **Bertrand Brasil**, 2002.

IPEA; FBSP – Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Atlas da Violência 2023. Brasília: **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**, 2023.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: **Fundação Perseu Abramo**, 2015.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo fomento concedido por meio da bolsa de Iniciação Científica, a qual possibilitou a realização deste trabalho. O apoio do CNPq foi essencial para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, contribuindo para a minha formação acadêmica, o fortalecimento da produção científica e a consolidação do aprendizado. Reconheço a importância dessa oportunidade para a ampliação do conhecimento, o estímulo à pesquisa no âmbito da graduação e a valorização da ciência brasileira.